

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: _____

Data: 09.10.90 Pg.: _____

Um ato público de apoio aos ianomamis

A morte de mais de mil índios ianomamis, desde que os garimpeiros invadiram a sua área, vem preocupando as entidades representativas deste povo e, na quinta-feira, às 19 horas, no Plenarinho da Assembléia Legislativa do Estado, haverá um ato público contra o que a Associação Nacional de Amparo ao Índio (Anai)

considera genocídio. O movimento conta com a participação da Organização das Nações Indígenas do Sul e Comissão Pela Criação do Parque Yanomami.

O ato contará com um abaixo-assinado em solidariedade aos povos Ianomami. Este documento, segundo a presidente da Anai, Hilda Zimer-

mann, será entregue aos parlamentares gaúchos. Ela lembrou que o problema teve início a partir do decreto do ex-presidente José Sarney, que reduziu o território yanomami em mais de 80%, criando um arquipélago de 19 áreas indígenas descontinuas.

Zilda Zimmermann destacou que a morte desses índios, por malária ou outras doenças do homem branco, se constitui num dos maiores genocídios contra este povo, sendo denunciado na Organização das Nações Unidas. Ela disse que a Anai e as outras entidades ligadas ao índio aguardam uma manifestação da ONU a respeito da questão.

O problema vinha sendo apontado

pela Comissão desde os anos 70, sendo que, em 1975, o projeto Radam-Brasil revelou a existência de minerais preciosos no território Yanomami. Assim, em agosto de 87, a área foi invadida pelos garimpeiros, caracterizando a violação constitucional de terras indígenas e com uma ação movida pela Procuradoria Geral da República.